

ACTAS

Ata nº 55

Assembleia Geral Ordinária de 22 de Março de 2024

No dia 24 de março 2023 pelas 21,15 horas, em segunda convocatória, teve lugar, na Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha, sita na Rua da Igreja, nº 10, a Assembleia Geral Ordinária, convocada e presidida pelo Dr. Afonso Magalhães, com a seguinte ordem de trabalhos: =====

Ponto 1 – Leitura e votação da ata da Assembleia Geral anterior. =====

Ponto 2 - Apreciação do Relatório e Contas de 2023, após leitura do parecer do Conselho Fiscal. =====

Ponto 3 - Votação do Relatório e Contas, referente ao ano de 2023, apresentado pelo Conselho de Administração. =====

Ponto 4 - Outros assuntos de interesse para a Associação. =====

Esta Assembleia teve lugar com a presença de 7 (sete) sócios. =====

Os trabalhos iniciaram-se com a leitura da Ata da Assembleia Geral anterior que foi aprovada com 7 votos a favor, ou seja, por unanimidade =====

No que se refere ao Ponto 2, procedeu-se à leitura do relatório elaborado pelo conselho fiscal. Após a leitura seguiram-se alguns esclarecimentos prestados pelo tesoureiro da instituição e alguns comentários aos aspetos mais relevantes do relatório apresentado. Tendo em conta o parecer do Conselho Fiscal, foi discutido e destacado o seguinte relativamente às receitas: =====

O valor da receita proveniente da segurança social não é suficiente sequer para cobrir os custos existentes com o pessoal; No ano de 2022 o valor da receita entregue por parte da segurança social teve um aumento, o que não se verificou em 2023; O abono de família recebido pela instituição não pode ser usado para pagamento de despesas como acontecia, pois terá que ser entregue às crianças quando deixarem a instituição; da Câmara Municipal apenas se recebeu o valor de 2000,00 euros e as quotas dos associados estão no momento com um valor muito baixo e sem expressão significativa. No que se refere as despesas alertou-se para o seguinte: =====

O aumento dos custos com o pessoal decorrente do aumento do valor do ordenado mínimo; Face a esse aumento um verificou-se um significativo aumento de taxa social única a pagar à segurança social; Aumento dos gastos com a alimentação se prende com o aumento dos preços dos bens alimentares; O aumento do custo da eletricidade; Estes aumentos estão diretamente relacionados com a conjuntura económica do país, mas isso não deixa de ser preocupante para a instituição. =====

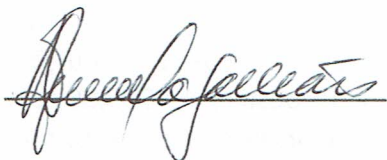
O Sócio Rui Gomes pediu esclarecimento relativamente ao valor de despesa de 18.505,00 euros pagos à Segunda Família e a quantos meses se refere esse pagamento. Pelo Sr. Almeida, tesoureiro, foi dito que a contratação dos serviços da Segunda Família se tem feito apenas para ultrapassar as faltas de pessoal em situações de doença, atendendo a que as crianças não podem ser deixadas sem apoio. =====

O Presidente da Assembleia referiu que a questão salarial pode vir ainda a sofrer mais alteração, com aumento dos custos com o pessoal, atendendo a que a existir o aumento de salário mínimo, necessariamente, haverá aumento das categorias superiores das tabelas. Os técnicos foram também aumentados de acordo com a tabela da CNIS. =====

Pelo Presidente do Conselho Fiscal foi dado o alerta para a situação patrimonial da Instituição que continua a ser preocupante, atendendo a que está todos os anos a ser retirado valor ao fundo dos resultados transitados, situação que não pode continuar. Na sua opinião deve ser sensibilizada a

segurança social para a necessidade de alteração do protocolo existente no sentido para a necessidade de alteração do protocolo existente no sentido de aumentarem a comparticipação. ===== Neste ponto a sócia Helena Pedroso referiu também a necessidade de sensibilizar a Câmara Municipal para aumentar o valor da sua contribuição que, neste momento, é demasiado baixo. ===== Ponto 3: Colocado à votação, o Relatório de Contas do ano 2022 foi aprovado com 7 votos a favor, ou seja, unanimidade. ===== Ponto 4: Outros assuntos de interesse para a instituição. ===== Neste ponto, a Presidente do Conselho de Administração partilhou com os presentes a situação difícil que se vive na instituição devido ao comportamento de uma criança problemática que tem tido comportamentos violentos com alguns funcionários. É necessário uma vigilância constante sobre ela por parte de dois funcionários para evitar situações de violência física e comportamentos desadequados e ofensivos para com as demais crianças. Os comportamentos anómalos e agressivos desta criança originaram já a indisponibilidade dos Bombeiros de Moreira da Maia para efectuar o seu transporte de e para a escola. Apesar de ter ficado decidido em sede de processo judicial que a criança terá que sair da Causa da Criança para uma outra instituição, mais adaptada às suas reais necessidades, o que sucede é que a segurança social não resolve o problema. Referiu ainda que, face a esta situação, a direção tem sentido pouco apoio e acompanhamento por parte das instituições envolvidas, nomeadamente por parte da segurança social. ===== Esgotada a agenda dos trabalhos, pelas 22:45h, foi encerrada esta Assembleia Geral, tendo dela sido lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim que a secretariei. =====

O Presidente



A Secretária

